

Luís Vaz de Camões – Os Lusíadas

General concordances

© 2012 – Valerio Di Stefano

Licença: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/>

a 1799

1	esforçados, Mais do que prometia	a	força humana, E entre	- Canto Primeiro.6
2	Daqueles Reis, que foram dilatando	A	Fé, o Império, e as	- Canto Primeiro.11
3	Cantando espalharei por toda parte, Se	a	tanto me ajudar o	- Canto Primeiro.16
4	Cale-se de Alexandro e de Trajano	A	fama das vitórias que	- Canto Primeiro.20
5	Que eu canto o peito ilustre Lusitano,	A	quem Neptuno e Marte	- Canto Primeiro.22
6	e Marte obedeceram: Cesse tudo o que	a	Musa antiga canta,	- Canto Primeiro.23
7	e belicosa, Que o peito acende e	a	cor ao gesto muda;	- Canto Primeiro.36
8	aos feitos da famosa Gente vossa, que	a	Marte tanto ajuda; Que	- Canto Primeiro.38
9	que todo o mande, Para do mundo	a	Deus dar parte grande;	- Canto Primeiro.48
10	escudo, que presente Vos amostra	a	vitória já passada, Na	- Canto Primeiro.54
11	do santo rio; Inclinaí por um pouco	a	majestade, Que nesse	- Canto Primeiro.65
12	Fuas, que de Homero	A	cítara para eles só	- Canto Primeiro.92
13	Gama, Que para si de Eneias toma	a	fama. Pois se a troco de	- Canto Primeiro.96
14	para si de Eneias toma a fama. Pois se	a	troco de Carlos, Rei de	- Canto Primeiro.97
15	qualquer estranha glória; E aquele que	a	seu Reino a segurança	- Canto Primeiro.101
16	glória; E aquele que a seu Reino	a	segurança Deixou com	- Canto Primeiro.101
17	a seu Reino a segurança Deixou com	a	grande e próspera	- Canto Primeiro.102
18	E outros em quem poder nA~o teve	a	morte. E enquanto eu	- Canto Primeiro.112
19	a morte. E enquanto eu estes canto, e	a	vós nA~o posso,	- Canto Primeiro.113
20	Sublime Rei, que nA~o me atrevo	a	tanto, Tomai as rédeas	- Canto Primeiro.114
21	vós do Reino vosso: Dareis matéria	a	nunca ouvido canto.	- Canto Primeiro.116
22	a nunca ouvido canto. Comecem	a	sentir o peso grosso	- Canto Primeiro.117
23	vós no mar irado, E costumai-vos já	a	ser invocado. Já no	- Canto Primeiro.144
24	só co'o pensamento Governa o Céu,	a	Terra, e o Mar irado.	- Canto Primeiro.164
25	os que o Austro tem, e as partes onde	A	Aurora nasce, e o claro	- Canto Primeiro.168
26	outros Deuses todos assentados, Como	a	raza~o e a ordem	- Canto Primeiro.180
27	todos assentados, Como a raza~o e	a	ordem concertavam:	- Canto Primeiro.180
28	ao Mouro forte e guarnecido Toda	a	terra, que rega o Tejo	- Canto Primeiro.196
29	da vitória. "Deixo, Deuses, atrás	a	fama antiga, Que coa	- Canto Primeiro.201
30	tanto se afamaram; Também deixo	a	memória, que os	- Canto Primeiro.205
31	deixo a memória, que os obriga	A	grande nome, quando	- Canto Primeiro.206
32	nA~o temendo De Áf rico e Noto	a	força, a mais se atreve:	- Canto Primeiro.212
33	temendo De Áf rico e Noto a força,	a	mais se atreve: Que	- Canto Primeiro.212
34	breve, Inclinaí seu propósito e porfia	A	ver os berços onde	- Canto Primeiro.216
35	o governo Do mar, que vê do Sol	a	roxa entrada. Nas águas	- Canto Primeiro.220
36	águas têm passado o duro inverno;	A	gente vem perdida e	- Canto Primeiro.222
37	parece bem feito que lhe seja Mostrada	a	nova terra, que deseja.	- Canto Primeiro.224
38	como amigos. E tendo guarnecida	a	lassa frota, TornarA~o	- Canto Primeiro.231
39	guarnecida a lassa frota, TornarA~o	a	seguir sua longa rota."	- Canto Primeiro.232
40	seus feitos no Oriente, Se lá passar	a	Lusitana gente. Ouvido	- Canto Primeiro.240
41	fortíssima de Espanha Pelo mar alto,	a	qual sujeitaria Da índia	- Canto Primeiro.243
42	banha, E com novas vitórias venceria	A	fama antiga, ou sua, ou	- Canto Primeiro.246
43	estranha. Altamente lhe dói perder	a	glória, De que Nisa	- Canto Primeiro.247
44	a glória, De que Nisa celebra inda	a	memória. Vê que já	- Canto Primeiro.248
45	Índia ser cantado De quantos bebem	a	água de Parnaso. Teme	- Canto Primeiro.252
46	Com pouca corrupçA~o crê que é	a	Latina. Estas causas	- Canto Primeiro.264
47	claro entende Que há de ser celebrada	a	clara Deia, Onde a	- Canto Primeiro.267
48	há de ser celebrada a clara Deia, Onde	a	gente belígera se	- Canto Primeiro.268
49	Debatem, e na porfia permanecem;	A	qualquer seus amigos	- Canto Primeiro.272